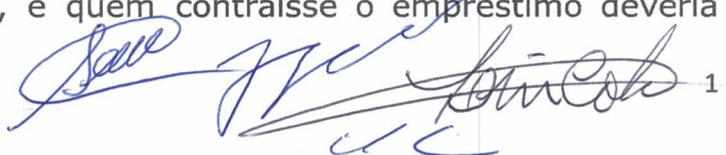


## **ATA DA 30ª TRIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAR DE ESPANHA**

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de dezembro de 2024, sob a presidência do Sr. Vereador André Luiz Costa Brolhiato, com a presença dos vereadores Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Arnóbio Joaquim de Souza, Joaquim José de Souza, Lincoln Rodrigues dos Santos, Rafael Garcia Furtado, Sebastião Silva Carvalho e Thiago Gribel do Valle, e com a ausência do vereador Alair, foi verificado o quórum regimental, e o presidente deu início à reunião. O presidente solicitou ao social media, Sr. Lucas Silveira, a leitura da ata da reunião anterior. Após, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada. O presidente seguiu com a votação das atas do ano de 2023, incluindo as de nº 16/2023, 17/2023, 18/2023, 20/2023 e a primeira sessão extraordinária. Essas atas haviam sido disponibilizadas no grupo, e o presidente colocou-as em discussão. A vereadora Adriana comentou que a ata da primeira sessão extraordinária estava de fato pronta e, em seguida, impugnou todas as atas. O vereador Thiago acompanhou a vereadora. O presidente então colocou as atas em votação, sendo todas aprovadas. O presidente informou sobre o ocorrido na tribuna, mencionando a baixa do imóvel e a aquisição de um novo. Lembrou ainda que o recurso ao plenário sobre os pareceres das comissões já havia sido feito. Em seguida, colocou em apreciação os recursos ao parecer das comissões sobre as emendas do PLOA. A vereadora Adriana fez um apelo à sensatez e responsabilidade em relação ao bem comum, destacando que, apesar de haver um fundo partidário, nunca se havia engessado tanto o executivo. Ela afirmou que a limitação de 10% na suplementação impedia praticamente qualquer ação do executivo. A vereadora pediu que se pensasse com maturidade, pois a quitação das dívidas era responsabilidade do município e não do mandato, mencionando a necessidade urgente de casas populares devido ao grande déficit habitacional. Reiterou a sensatez dos vereadores e solicitou a modificação das emendas. O vereador Thiago elogiou a fala da vereadora Adriana e pediu que os vereadores analisassem as emendas, argumentando que o engessamento do executivo não ajudava a cidade. O vereador Rafael não compreendeu as emendas como um problema e ressaltou que, quando o orçamento é bem feito, a suplementação de 10% é simples. Ele também sugeriu que o próximo orçamento fosse feito corretamente. A vereadora Adriana pediu a palavra e argumentou que nenhum município consegue quitar suas dívidas em quatro anos, pois a orientação do Tribunal de Contas é diferente. Ela reforçou que a população era o destinatário final dos serviços prestados e que a administração deveria ser mais responsável. O vereador Rafael afirmou que não estava engessando nada e disse que, quando um projeto é bom, deve ser aprovado. Quanto ao empréstimo, ele destacou que deveria ser tratado como uma escolha do prefeito, e quem contraísse o empréstimo deveria



1

também pagá-lo. O vereador Sebastião mencionou que desde 2013 o prefeito teve condições de realizar essa ação, pois tinha a maioria. Ele também questionou os 10% da suplementação, dizendo que isso engessaria a Câmara e não traria confiança para os vereadores, os quais precisariam trabalhar. O presidente disse que havia dois assuntos sendo discutidos: a suplementação de 10% e o empréstimo, e não via problemas em relação a isso. Reiterou que a questão em foco era sobre a suplementação e pediu que a pauta fosse avançada. A vereadora Adriana disse que os três temas foram discutidos separadamente e reafirmou que, em sua opinião, o recurso deveria ser indeferido, pois o projeto orçamentário era favorável ao município. O vereador Rafael discordou da vereadora Adriana. O vereador Thiago se mostrou contrário às emendas e rejeitou a questão de ordem apresentada pela vereadora Adriana. O vereador Arnóbio seguiu o parecer da vereadora Adriana e pediu que houvesse mais humanidade na análise das emendas, destacando a importância de sair com a cabeça erguida. O vereador Rafael reiterou que estava aberto ao diálogo e que a análise seria feita com base no que fosse melhor para o município. Disse que não havia nada engessado e que a situação não estava complicando a vida de ninguém. Reforçou que a questão era simples e pediu que colocasse a votação em andamento. O presidente colocou em votação os recursos 01/2024, 02/2024 e 03/2024, os quais foram aprovados. Em seguida, o presidente colocou em segunda discussão o PL 30/2024 com as emendas aprovadas. A vereadora Adriana reafirmou seu posicionamento contrário às emendas, e o vereador Thiago reiterou as palavras da vereadora. O presidente passou para a segunda e terceira votações, sendo o projeto aprovado com emendas. O presidente passou para os oradores inscritos. O vereador Lincoln questionou quem era o responsável pela manutenção do cemitério, pois havia virado um local desorganizado e estavam roubando argolas dos túmulos, incluindo o da sua filha. O vereador Arnóbio agradeceu a todos, pediu desculpas por qualquer inconveniente e parabenizou os futuros vereadores, destacando a importância de pensar no município. O vereador Thiago agradeceu a todos, mencionando que, apesar das discussões e opiniões divergentes, agradecia pelo mandato e desejava boa gestão aos novos colegas. O vereador Rafael também agradeceu pelo trabalho realizado ao longo do período. O vereador Sebastião se mostrou grato pelo tempo de serviço na Câmara, mencionando que estava feliz com os novos vereadores e desejou um ótimo trabalho a todos. O vereador Lincoln parabenizou os eleitos, pediu desculpas por qualquer situação e desejou um bom mandato a todos. Não havendo mais nada a tratar, o presidente declarou encerrada a reunião. Eu, Joaquim José de Souza, lavrei a presente ata, na sala de sessões, em 26 de dezembro de 2024.

